

6 Tira minha alma da prisão, para louvar teu nome: os justos me rodearão, quando bem usares o amigo.

## PSALMO CXLIII.

1 Salmo de David.

OH JEOVAH, ouve minha oração, inclina os ouvidos a minhas supplicações: segundo tua verdade me escuta, e segundo tua justiça.

2 E não entres em juizo com teu servo: porque nenhum vivente se achará justo perante tua face.

3 Porque o inimigo persegue minha alma, em terra atropela minha vida: põem-me em escuridades, como aos que já muito ha morrerão.

4 Pelo que meu espirito se angustia em mim: e meu coração pasma em meio de mim.

5 Lembro-me dos dias da antiguidade; considero todos teus feitos: fallo comigo mesmo das obras de tuas mãos.

6 Levanto a ti minhas mãos: minha alma tem perante ti, como terra sedente, Sela.

7 Com pressa-me escuta, JEOVAH; que desmaia meu espirito: não escondas tua face de mim; pois semelhante seria aos que descendem á cova.

8 De madrugada me fazes ouvir tua benignidade; porque de ti me confio: faz-me saber o caminho que devo seguir; porque a ti levanto minha alma.

9 Faze-me escapar de meus inimigos, JEOVAH; pois a ti me tenho escondido.

10 Ensina-me a fazer tua vontade; pois tu es meu Deus: teu bom espirito me guie per terra praina.

11 Por teu nome, JEOVAH, me vivifica: por tua justiça tira minha alma da angustia.

12 E, por tua benignidade, desmarga meus inimigos: e mata a todos os que angustião minha alma: porque sou teu servo.

## PSALMO CXLIV.

1 Salmo de David.

BEMDITO JEOVAH minha Rocha, que ensina minhas mãos para a peleja, e meus dedos para a guerra.

2 Benignidade minha, e meu castello; retiro alto meu, e meu libertador me es tu: escudo meu, em quem eu me confio, e que a mim me sujeita meu povo.

3 Oh JEOVAH, que és o homem, que o conheças? e o filho do homem, que o estimes?

4 Semelhante he o homem á vaidade: e seus dias, como a sombra que passa.

5 Oh JEOVAH, abaixa teus ceos, e descende: toca aos montes, e fumeiem.

6 Relampagués relampagos, e dissipa-os: envia tuas frechas, e desbarratás-os.

7 Estende tuas mãos de alto: livra-me, e arrebatame das muitas aguias, e das mãos dos filhos estrangeiros.

8 Cuja boca falla vaidade: e sua dextra he dextra de falsidade.

9 A ti, ó Deus, te cantarei canção nova: com alaúde e decacordio te psalmodiarei.

10 A ti que dás victoria aos Reis: e livras a teu servo David da espada malina.

11 Livra-me e arrebatame das mãos dos filhos estrangeiros: cuja boca falla mentiras; e sua dextra he dextra de falsidade.

12 Para que nossos filhos sejam como plantas, e bem criados em sua mocidade: e nossas filhas como esquinas, lavradas a modo de palacio.

13 Nossas despensas cheas dêem de si provimento: nossos gados pairão a milhares, e até a dez milhares multipliquem em nossos bairros.

14 Nossos bois sejam bem dispostos: não haja nem assaltos, nem sahidas, nem gritos em nossas ruas.

15 Bemaventurado o povo, que assim lhe aconteça! bemaventurado o povo, cujo Deus he JEOVAH!

## PSALMO CXLV.

1 Cantico de David.

EXALÇAREI-te, meus Deus, e Ref: e bendirei teu nome para sempre e eternamente.

2 Cada dia te bendirei: e louvarei teu nome para sempre e eternamente